PROA Processos Administrativos e-Gov
22050000041706

JURANDIR SOARES
jsoares@radioguaiba.com.br

Desertores e a invasão

"A decisão de invadir a Ucrânia foi a mais estúpida possível." A sentença é do soldado russo Pável Filátiev, um sargento paraquedista de 34 anos, que desertou do Exército depois de ter participado da guerra na Ucrânia. Ele, que radicou-se em Paris, acaba de publicar um livro contando sua experiência, cujo resumo está sendo divulgado pelo jornal El País. O título do livro é "Zov", que significa "Chamamento" e faz alusão às letras inscritas nos veículos militares russos. Foi publicado em espanhol pela editora Galaxia Gutenberg, com tradução de Andrei Kozinets. Ele diz que se Putin morrer a guerra acaba, porque é só ele que dá impulso para a sua continuação.

Filátiev conta que em determinado momento sentiu que não poderia mais continuar participando disso. "O mais difícil foi dar-se conta de que aquela guerra era inútil. A decisão foi a mais estúpida possível. Era nefasta para a Ucrânia e não iria trazer nada de bom para a Rússia." Ele não gosta de ser chamado de desertor, pois é convicto de que abandonou uma ação nefasta que era desenvolvida contra um povo irmão. Aproveitou para sair quando teve que tratar-se de uma conjuntivite, decorrente de torrão de terra que atingiu seu olho em decorrência de um bombardeio. Em abril, ao invés de retornar, difundiu sua decisão numa rede social e, com a ajuda de uma ONG russa chamada New Dissidents Foundation, em agosto conseguiu sair do país, indo para a França, onde está na espera de que lhe concedam a condição de refugiado político.

No relato que faz a El País Filátiev diz que "não sabia que a guerra iria começar e quando vi estava em meio ao teatro de operações. Em princípio estava meio perdido, porque não se recebia informações. Só me dei conta quando os mísseis começaram a passar sobre nossas cabeças e os combates começaram a acontecer. Só aí vimos que era uma guerra de verdade". Ele ressalta que quanto mais organizado é um exército menos desordem acontece. Mas, no caso do exército russo, o nível de desordem supera todos os limites, sendo caótico. E o pior, os saques que são praticados por onde passam. Isto, ressalta Filátiev, "me fez sentir vergonha alheia". Ou seja, o livro desse ex-soldado russo revela um pouco daquilo que se percebe à distância a respeito dessa injustificável guerra.

E nesta terça-feira, a EuroNews noticiou que um comandante do grupo mercenário russo Wagner fugiu para a Noruega, onde está disposto a falar e contar o que sabe sobre crimes de guerra cometidos pelos russos. As autoridades norueguesas confirmam ter detido Andrei Medvedev, depois de atravessar a fronteira entre a Rússia e a Noruega, no norte da Península Escandinava. Medvedev quer asilo político e contar pormenores sobre as atividades do grupo Wagner na Ucrânia, nomeadamente maus-tratos e execuções sumárias de prisioneiros russos obrigados a combater. Diz ainda ter vários segredos a respeito do fundador do grupo, Yevgeny Prigozhin, que considera uma figura muito próxima de Vladimir Putin. Ou seja, mais revelações pela frente sobre as atrocidades russas na Ucrânia.

Ministro da Ucrânia morre em queda de helicóptero

Acidente perto de uma escola infantil nos arredores de Kiev matou Denys Monastyrsky, outros dois membros da pasta do Interior e mais 11 pessoas

SERGEI SUPINSKY / AFP / CP

Destino do aparelho que caiu, nesta quanta, ainda não está esclarecido

Kiev - O ministro do Interior da Ucrânia, Denys Monastyrsky, e outras 13 pessoas morreram em um acidente de helicóptero nos arredores de Kiev nesta quarta-feira. O helicóptero caiu perto de uma escola infantil e de um edifício residencial de 14 andares na localidade de Brovary, a leste da capital. O ministro, de 42 anos, é o mais alto funcionário ucraniano que morre desde o início da invasão russa da Ucrânia, há quase onze meses. Entre os mortos nesta quarta há uma criança, o vice-ministro de Monastyrsky, Yevhen Yenin, e o secretário de Estado do Interior Yuri Lubkovych.

Até o momento, as autoridades ucranianas não apontaram um possível envolvimento russo e iniciaram investigação para esclarecer as circunstâncias. Dmitro Serbin, que estava em seu apartamento quando o helicóptero caiu, correu para ajudar as crianças quando viu fogo no jardim de infância. "As crianças estavam chorando, procurando seus pais, tinham cortes nos rostos e estavam cobertas de sangue", contou Serbin à AFP.

Segundo o assessor presidencial ucraniano Kirilo Timoshenko, o helicóptero seguia para o front de guerra com a Rússia, apesar de o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmar que voava para o local de um ataque com mísseis na cidade de Dnipro. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, afirmou que o acidente foi uma "tragédia terrível" e que ordenou investigação para apurar as causas da tragédia.

DENÚNCIAS. Advogado de profissão, Monastyrsky estava no cargo desde julho de 2021 e era membro do partido do presidente. Em novembro do ano passado, quando as tropas ucranianas recuperaram Kherson em meio a contraofensiva iniciada em setembro, ele foi a figura do governo que denunciou perante à imprensa e à comunidade internacional que os russos teriam se utilizado de centros de tortura na província do sul da Ucrânia. "Onze locais de detenção foram encontrados, quatro deles com sinais de ser câmaras de torturas", afirmou o ministro ucraniano na época, denunciando a descoberta de 63 corpos na região. Ele também atuou na troca de prisioneiros ucranianos que participaram da batalha na usina siderúrgica de Azovstal com a Rússia, em maio do ano passado.

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, foi um dos primeiros a reagir. "Nós nos juntamos à Ucrânia em luto após o trágico acidente de helicóptero. França, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos também expressaram condolências. A ministra do Interior da Alemanha, Nancy Faeser, ofereceu ajuda a Kiev para investigar as causas do acidente.

A Rússia não se manifestou sobre a tragédia e manteve a pressão, tanto no front leste, onde o seu Exército tenta avançar, como nas declarações. O presidente Vladimir Putin afirmou nesta quarta-feira que "não tem dúvida" sobre a vitória da Rússia.

ISRAEL

Justiça ordena demissão de integrante do governo

Jerusalém - A Suprema Corte de Israel decidiu, nesta quarta-feira, que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu retire de seu recém-formado governo de direita um de seus ministros mais poderosos, condenado no ano passado por sonegação de impostos. O tribunal decidiu por uma votação de 10 a 1 que "o primeiro-ministro deveria remover do cargo" Aryeh Deri, líder do partido judeu ultraortodoxo Shas. "A Suprema Corte decidiu que a nomeação do deputado Arieh Deri como Ministro do Interior e da Saúde não pode ser validada", afirmou a instituição em comunicado.

Deri admitiu no ano passado ser culpado de fraude fiscal e foi multado em 180 mil shekels, o equivalente a cerca de 50 mil dólares. Os deputados israelenses votaram às pressas no final de dezembro uma lei, chamada de "lei Deri" pela imprensa, que autoriza uma pessoa reconhecida como culpada de um crime, mas não condenada à prisão, a ocupar pasta ministerial.

O objetivo era permitir que Aryeh Deri ocupasse a posição que reivindicou para se juntar à coalizão de direita e extrema direita de Netanyahu, formada em dezembro. "Faremos tudo para reparar esta injustiça, por todos os meios legais", anunciaram os dirigentes dos partidos da coligação no poder em comunicado conjunto. O próprio Netanyahu está sendo julgado por corrupção, em que nega as acusações de fraude, suborno e abuso de confiança apresentadas contra ele.

ARGENTINA

Avião roubado cai e deixa 5 mortos

Buenos Aires - Cinco pessoas suspeitas de roubar um avião de um hangar na província argentina de Chaco morreram, ontem, na queda e incêndio da aeronave, em que foram encontrados uma arma e dinheiro. O Cessna 206 caiu pouco depois de decolar, a sete quilômetros de Villa Angela, em Chaco, na fronteira com o Paraguai. No local, havia uma pistola calibre 9mm, dinheiro em guaranis, moeda paraguaia e um boné do Cerro Porteño, o que sugere aos investigadores que os suspeitos possam ser paraguaios. "Explicaram-me que o avião tem um sistema de travamento que fica oculto, e quando decolaram se esqueceram de abrir essa 'válvula' e ficaram sem gasolina", detalhou o promotor Sergio Ríos, responsável pela investigação.

Publicações Legais
anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAVESSEIRO / RS
Pregão Presencial 001/2023
Objeto: ***CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS PARA CONSTRUÇÃO DE 08 (OITO) MICRO AÇUDES NO INTERIOR DESTE MUNICÍPIO, ATRAVÉS DO PROGRAMA AVANÇAR NA AGROPECUÁRIA E NO DESENVOLVIMENTO RURAL - EIXO ESTRATÉGICO IRRIGA +RS, CONVENIO Nº 1292/2022***. Recebimento dos envelopes: **31/01/2023**, às 09h, na sede da Prefeitura Municipal. Tipo: menor preço por item. Edital e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.
Travesseiro, 19/01/2023.
Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.

Celic Subsecretaria da Administração Central de Licitações
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL PE 0055/2023 Objeto: registro de preços de equipamentos para informática.
DATA: 06/02/2023, às 09h PROCESSO 22/1300-0010105-0
ABERTURA TOMADA DE PREÇO – TÉCNICA E PREÇO
EDITAL TP TP 0007/2023 Objeto: Elaboração de estudo comparativo de alternativas para aumento da segurança hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos por meio da apresentação de Propostas Técnicas de intervenções estruturais e não estruturais para a regularização de vazões e para o equilíbrio do balanço hídrico da referida bacia hidrográfica e entrega de Projeto Básico da proposta prioritária
DATA: 23/02/2023, às 14h PROCESSO: 22/0500-0004170-6
Paulo Roberto Sbaraini Lunardi
Subsecretário CELIC/SPGG
A Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar – Porto Alegre – RS. Os dados necessários das referidas licitações e Atas de Registro de Preços, e os demais atos referentes a julgamentos, fase recursal e resultados deverão ser acompanhados nos sites **www.celic.rs.gov.br** e/ou **www.compras.rs.gov.br**.